

**UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE - UNESC**

**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**MARIAH AURELIO DE OLIVEIRA**

**CONTABILIDADE COMPORTAMENTAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**CRICIÚMA/SC**

**2024**

**MARIAH AURELIO DE OLIVEIRA**

**CONTABILIDADE COMPORTAMENTAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado para obtenção do grau de Bacharel no curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ma. Ana Paula Silva dos Santos

**CRICIÚMA/SC**

**2024**

**MARIAH AURELIO DE OLIVEIRA**

**CONTABILIDADE COMPORTAMENTAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora para obtenção do Grau de Bacharel, no Curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, com Linha de Pesquisa em Formação e Exercício profissional.

Criciúma, 26 de junho de 2024.

**BANCA EXAMINADORA**

Ana Paula Silva dos Santos - Mestra - (UNESC) - Orientadora

Leonel Luiz Pereira – Mestre - (UNESC) - Examinador

Carolina Milaneze – Especialista - (UNESC) – Examinadora

## AGRADECIMENTOS

Inicialmente gostaria de agradecer a Deus meu grande e soberano Pai, por todos os momentos difíceis que ele me levantou, assim também como os momentos bons pois sempre esteve ao meu lado e me sustenta em todos os dias. Me encontrou no meu pior momento e curou minhas maiores tristezas e feridas, seu amor me cura todos os dias Senhor.

À Universidade do Extremo Sul Catarinense, e professores por todo ensinamento e oportunidade que me permitiram chegar até aqui.

À Mestra Ana Paula Silva dos Santos, por toda a orientação, dedicação, paciência, cuidado e atenção, que sempre com suas palavras de motivação e força, caminhou comigo até alcançar o objetivo de realização do trabalho. Sua sabedoria me inspira.

À minha querida Mãe, que sempre esteve ao meu lado durante a caminhada, desde do início, não largou minha mão e sempre me ajudou em ensinamentos, força, sabedoria, companheirismo, ética e honestidade, além do seu grande coração de amor. És minha inspiração de Mulher.

À minha irmã Lela, que esteve ao meu lado durante a jornada até aqui com todo seu apoio e esforços mediante ao que eu precisava, e ao meu cunhado Bruno que me incentivou com suas palavras de sabedoria e orientação nos momentos que mais precisei.

Aos meus familiares, um grande agradecimento e compreensão por entenderem meus momentos de ausência e renúncia, para entregar o meu melhor durante este tempo. Suas palavras e apoio me encorajaram para que este momento então se realiza.

**“Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas”.**

**Mateus 6:33**



## CONTABILIDADE COMPORTAMENTAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Mariah Aurelio de Oliveira<sup>1</sup>  
Ana Paula Silva dos Santos<sup>2</sup>

**RESUMO:** A contabilidade comportamental é uma área da contabilidade que estuda especificamente o comportamento humano e processo de decisão frente às informações contábeis, no gerenciamento das relações de negócios e como utilizar, da melhor forma, essas informações para tomar as decisões frente à organização. Dessa forma, a pesquisa objetiva verificar o direcionamento das pesquisas sobre a contabilidade comportamental. Para o alcance do objetivo, foi proposta uma pesquisa qualitativa, descritiva, bibliográfica, com uma revisão sistemática. Foi feita uma busca na base Scopus, com a terminologia “contabilidade comportamental”, onde de um total de 102 artigos encontrados, foram trabalhados apenas 11 artigos científicos. As tendências temporais demonstram que as publicações apresentam uma certa constância com pequena evolução nos últimos quatro anos. Não há pesquisador que demonstre especialização no tema. A grande maioria dos autores advém dos Estados Unidos, onde destaca-se a Universidade de Pittsburgh. Com relação as revistas de publicação dos estudos, a Revista *Behavioral Research in Accounting* (BAR), com o nome da própria temática, é responsável por 11 publicações. As principais temáticas das pesquisas envolvem terminologias como contabilidade, controle, finanças, profissional e organizacional, informação, comportamento, performance, pesquisa, sistema e análises. Conclui-se que existem poucas pesquisas com direcionamento à contabilidade comportamental, principalmente pesquisas brasileiras, necessitando, assim, novos estudos que se direcionem a esta temática, em virtude da sua importância para o processo de decisão dentro das organizações.

**PALAVRAS – CHAVE:** Contabilidade. Decisões. Performance profissional.

**ÁREA TEMÁTICA:** Tema 08 – Formação e Exercício Profissional

### 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é a área da empresa que cuida dos movimentos financeiros e contábeis. Nesse cenário, o contador é o profissional responsável por, a partir do conhecimento contábil e financeiro, gerir fatores e por fim, orientar na tomada de decisão sobre um determinado assunto ou determinada situação na organização. Para tanto, utiliza-se de meios, não apenas racionais, mas de comportamento que o fazem avaliar sobre a melhor alternativa (Passos, 2010).

A contabilidade comportamental tem como foco esse comportamento do indivíduo para a tomada de decisão. Ela é a ciência que se preocupa em entender como esse comportamento do indivíduo pode influenciar sobre a tomada de decisão e como este comportamento pode ser interpretado, considerando os dados e informações contábeis existentes (Sedano; André, 2018).

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Ciências Contábeis da UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.

<sup>2</sup> Mestra em Desenvolvimento Socioeconômico, UNESC, Criciúma, Santa Catarina, Brasil.



O Código de Ética do Contador (CFC, 2019) traz que o contador deve se munir de documentos e informação para que então possa tomar uma decisão a respeito de seu trabalho, mas advém também, que tal decisão está sim sob o efeito do comportamento desse profissional, que poderá utilizá-lo como forma de verificação dos riscos e perdas, para assim calcular os efeitos dessa decisão.

Ao buscar as reflexões humanas sob o comportamento decisório da contabilidade, o Código de Ética do Contador traz a referência em documentos, informações contábeis, o zelo, a capacidade técnica como fatores para que o profissional utilize no sentido de ampliar o cenário e avaliar a melhor forma de finalizar uma tomada de decisão (CFC, 2019).

Com essas informações e levando em consideração que a contabilidade comportamental surgiu para analisar as dúvidas sobre o comportamento dos contadores nas suas tomadas de decisões e as influências sofridas por estes no momento em questão, assim como qual o impacto dessas influências, o estudo quis responder o seguinte questionamento: Quais os direcionamentos das pesquisas acerca da contabilidade comportamental?

Para isso, o objetivo foi verificar o direcionamento das pesquisas sobre a contabilidade comportamental. Mais especificamente, o estudo quer: identificar as tendências temporais das pesquisas em contabilidade comportamental; e evidenciar as principais temáticas de pesquisa em contabilidade comportamental.

A contabilidade comportamental tem um impacto social significativo na tomada de decisões, pois reconhece nos seres humanos a não totalidade racional em suas escolhas e decisões financeiras, identificando que o comportamento humano influencia diretamente à contabilidade e às finanças, pois integra aspectos psicológicos e comportamentais, possibilitando uma decisão mais consciente, informada.

O estudo de Cesar *et al.* (2022), mostra que a área de Contabilidade Comportamental tende a se tornar uma disciplina essencial na formação dos profissionais da área contábil. As questões ligadas a aspectos cognitivos, como atenção nas situações de trabalho, reconhecimento de padrões ambientais e sociais, processos decisórios e vieses de decisão, saber lidar com aspectos relacionados a modificação de ambientes de trabalho e com a interação de pessoas entre si e das mesmas com sistemas de trabalho e tecnologias, podem fazer a diferença e contribuir de forma positiva para uma tomada de decisão.

A contabilidade comportamental afeta diretamente a interpretação e o uso das informações contábeis, no momento que reconhece que o ser humano é determinado por seus aspectos psicológicos, comportamentais e emocionais e que tais aspectos têm relação direta às decisões tomadas, a forma como o ser humano desempenha a sua função, justificando o presente estudo.

No campo teórico, espera contribuir cientificamente para estudos semelhantes a influências comportamentais, de modo que seja alcançado e desenvolvido dentro das organizações e sociedade, novos conceitos e métodos. Sendo assim, essa pesquisa permitirá complementar e atualizar em conhecimento, que estabelecerá um processo mais eficiente para a tomada de decisões.

O estudo está estruturado em sua fundamentação abrangendo temáticas como o que é contabilidade e contabilidade comportamental, seguido dos procedimentos metodológicos, a apresentação dos dados e as considerações finais.



## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 CONTABILIDADE COMPORTAMENTAL

A Contabilidade Comportamental, segundo Cardoso e Almeida (2019), compreende-se como parte da área das Ciências Contábeis, isto é, relacionado diretamente ao desempenho do contador pela produtividade e análise dos dados interpretados. Com isso, a ciência busca entender como o comportamento humano pode influenciar na tomada de decisões quando se fala em ambiente contábil.

Compreender que existe a influência de comportamento sobre os profissionais de contabilidade é relevante para quem têm a responsabilidade de tomar as decisões sobre os dados contábeis. Tal ação compreende entender que o comportamento pode, de fato existir e a partir dele, o profissional iniciar uma tomada de decisão (Reis *et al.*, 2014).

Segundo Dantas e Macedo (2013), a contabilidade identifica, mensura e comunica os dados contábeis, permitindo que julgamentos decisórios sejam feitos em concepção de sua natureza, bem como decisões possam ser tomadas levando em consideração tais informações obtidas. Mas existe uma responsabilidade sobre a interpretação dessas informações, pois o Código de Ética do Contador evidencia que o profissional precisa dispender-se de todos os esforços necessários, assim como munir-se de documentos e informações, inteirando-se de todos os aspectos para então poder analisar, avaliar e considerar uma decisão (CFC, 2019).

Dessa forma, os profissionais que retêm as informações contábeis precisam analisar, avaliar e propor a melhor decisão, pois a contabilidade é a área responsável por práticas e escolhas feitas por profissionais (indivíduos) e que irão afetar tanto outros indivíduos como, principalmente, a organização (Dantas; Macedo, 2013).

Soto (2020) fala que a tomada de decisão se mostra com um cunho de dificuldade em virtude de não necessitar apenas de experiência, conhecimento, senso comum e capacidade de julgamento, mas também de dúvidas em relação a esta experiência, conhecimento e tantos outros fatores relacionados à tomada de decisão e que envolvem muitas mais incertezas que propriamente a certeza da decisão.

Tomar uma decisão significa perceber os resultados que podem advir da decisão tomada. A percepção, nesse sentido, está diretamente ligada ao controle das emoções, da influência dos fatores em relação ao comportamento do indivíduo que toma a decisão. Para tanto, é preciso que o profissional que toma a decisão tenha controle sobre suas emoções, pois estas podem influenciar diretamente quando do direcionamento das informações (Soto, 2020).

O comportamento do profissional de contabilidade, quando retém informações que serão úteis para os direcionamentos da organização, é direcionado a tomar decisões, que têm influências éticas, legais e normativas, conforme as regras e a ciência envolvidas, pois, toda ação na organização tende a estar relacionadas a estes preceitos (Sedano; André, 2018), pois, de acordo com o código de ética do contador, este deve abster de interpretações tendenciosas sobre qualquer matéria, objeto de seu trabalho (CFC, 2019).

A contabilidade comportamental mostra interesse sobre os efeitos que uma decisão tomada pode ter sobre o comportamento humano, refletindo que, a partir da tomada de decisão, o profissional de contabilidade, responsável por tal decisão, possa ter responsabilidade pelo peso do acerto ou do erro na decisão tomada (Barreto *et al.*, 2013).



No estudo de Dantas e Macedo (2013) fica claro esta afirmação, pois, o estudo mostrou que 41% dos estudantes de contabilidade pesquisados mostram sofrer com o viés de decisão, sendo avessos ao risco em situação de ganho e propensos ao risco em situação de perda. Identifica-se assim que, os resultados e as probabilidades são utilizados para definição de preferências.

## 2.2 TOMADA DE DECISÃO

O comportamento humano, ao tomar uma decisão, pode levar em consideração o emprego de heurísticas de decisão, tais como a representatividade, o excesso de confiança, a relatividade e a disponibilidade na resolução de problemas mais complexos (Fernandes; Lucena; Silva, 2016).

A heurística da representatividade faz comparações entre escolhas com probabilidades em situações semelhantes, ou seja, é a forma que o comportamento humano tende a fazer julgamentos sobre pensamentos a respeito de eventos ou mesmo objetivos e baseado nesses julgamentos, tomar a decisão. O excesso de confiança faz menção ao julgamento que a pessoa se faz, dando maior ênfase a suas decisões, criando habilidades e capacidades, sejam elas pessoais ou profissionais. Tal excesso de confiança pode criar uma falsa vantagem e uma tomada de decisão errada (Lucena *et al.*, 2009).

Para Fernandes, Lucena e Silva (2016) tal comportamento tem relação direta com pensamentos tendenciosos, ou seja, o profissional toma como fonte de formação de opinião um evento já ocorrido, mesmo que este não tenha relação direta com o evento presente, mas, por questão de comportamento humano e os estereótipos já adquiridos, o contexto torna formador de julgamento para a decisão.

Na heurística da relatividade, faz-se a comparação entre entendimentos diferentes, concentrando-se no que for de maior facilidade, evitando aqueles julgamentos mais difíceis de comparar. O efeito disponibilidade tem grande poder sobre o comportamento da pessoa que decide. O que se revela é que é preciso o máximo de informações disponíveis para que as decisões sejam tomadas com bases fundamentadas, com conhecimento e que se possa analisar as alternativas para a melhor tomada de decisão (Lucena *et al.*, 2009).

Tal comportamento tem como fonte a comparação. Busca eventos que possam servir de ancoras de comparação, buscando sempre optar pelas coisas mais fáceis, evitando as que julga mais difíceis, tomando como referência para determinar o rumo de uma decisão e por ela julgar os riscos (Fernandes; Lucena; Silva, 2016).

O processo de decisão sofre influências que podem ser dos fatores analisados, bem como das características do indivíduo portador da decisão. Tais características estão diretamente ligadas aos eventos racionais, mas também de sentimentos, que correspondem aos comportamentos desse indivíduo (Costa; Correia; Lucena, 2017).

Nessa perspectiva, o efeito do excesso de confiança sobre a tomada de decisão tem grande consequência, visto que o excesso de confiança faz com que haja uma superestimação dos conhecimentos que o indivíduo possui, fazendo com que sua decisão seja baseada, muitas vezes, em conceitos e conhecimentos irrealistas ou não confiáveis (Costa; Correia; Lucena 2017).

Para Fernandes, Lucena e Silva (2016), o excesso de confiança tem relação a um termo pessoal, ou seja, quando o indivíduo tende a se considerar acima da



média, seja em habilidades e capacidades profissionais, ou mesmo pessoais. Tal comportamento fica mais evidente no sexo masculino.

O excesso de confiança, segundo Costa, Correia e Lucena (2017) afeta de forma direta a decisão dentro da organização tornando as implicações sobre tal evento uma retórica, ou seja, uma confiança excessiva sobre algo que não é tão real, mas que, segundo o tomador, está sob seu total controle, colocando em risco o desempenho da gestão dentro da organização.

Antes mesmo de conhecer e ter em mãos as informações que devem ser levadas em consideração sobre uma decisão, o tomador decide, por achar ou ter um excesso de confiança sobre o conhecimento que já tem, sem fazer uma correlação entre as informações, além disso, sem considerar os fatores de risco e as perdas (Costa; Correia; Lucena, 2017).

Enquanto a tomada de decisão baseada no excesso de confiança se descreve pela excessividade em achar que as informações existentes já são suficientes para a tomada de decisão, na heurística da disponibilidade, essa tomada de decisão é realizada a partir de experiências vivenciadas anteriormente e que são utilizadas como meio para ela (Ervilha; Amaral; Russo, 2021).

Para Ervilha, Amaral e Russo (2021) a decisão baseada na disponibilidade faz referência a recordações e imaginação. Recordação de eventos que podem ter alguma relação com a decisão a ser tomada ou ainda, o uso da imaginação para criar um cenário que possa ser o fator essencial para essa tomada de decisão.

Campos (2013) fala que a heurística da disponibilidade faz menção a eventos mentais que marcaram a pessoa em situações anteriores direcionados a tomada de decisão. São memórias, nem sempre boas, mas que ocorreram no momento em que o tomador buscou de seus fatores pessoais e/ou racionais para tomar como foco uma probabilidade de decisão sobre o evento em questão.

O excesso de confiança e/ou a disponibilidade são fatores comportamentais que introduzem no tomador uma sensação já existente. Ou trata-se de conhecimentos que o tomador imagina já ter suficientes para decidir sobre algum evento (Costa, 2009), ou a disponibilidade, quando se utiliza de situações ocorridas anteriores, que para ele, podem servir como movimento para decidir sobre situações dentro da organização (Campos, 2013).

### 2.3 TEORIA DOS PROSPECTOS

A Teoria dos Prospectos foi idealizada por Kahneman e Tversky em 1979. Para eles, no processo de julgamento e tomada de decisão, o indivíduo tende a reduzir a complexidade dos problemas, utilizando-se de elementos simplificadores de solução. O indivíduo é influenciado por intuição para seus julgamentos, o que podem originar decisões corretas ou não (Barbosa et al., 2020).

Tal teoria tem o objetivo de descrever o processo decisório, levando em consideração experimentos que induzam o comportamento humano na tomada de decisões (Cardoso; Almeida, 2019). Os estudos de Kahneman e Tversky revelaram que é do ser humano não correr riscos, pois os riscos resultam em perdas. Os autores ainda afirmam que nem toda decisão tomada é a mais assertiva, porém, existem alguns efeitos que influenciam este processo decisório (Cardoso; Almeida, 2019).

Para Macedo e Fontes (2009), a Contabilidade Comportamental tem influência da Teoria dos Prospectos dentro dos seus processos decisórios contábeis em um ambiente de riscos e incertezas. A Teoria dos Prospectos está baseada na



relação direta considerando somente as perdas, sem se considerar os ganhos numa tomada de decisão (Barbosa; Rech; Freire, 2020). Assim, a Teoria dos Prospectos é a base de estudos para o comportamento humano na explicação dos fenômenos contábeis.

Cardoso *et al.* (2008) dizem que, na tomada de decisão, a ideia principal é avaliar que a escolha pode ser um prospecto ou um aspecto de risco. É atribuir a tomada de decisão a ganhos e perdas, com pesos e ponderações na decisão. Ainda segundo Cardoso *et al.* (2008), na tomada de decisão é reconhecido como um fator crucial a variação de cognição, pois há uma limitação de capacidade ao indivíduo quando a situação é colocada e provocada pela realidade ao seu redor, podendo haver discrepâncias e conseqüentemente gerando um certo impacto para a tomada de decisão descritiva e estabelecida.

#### 2.4 NORMAS BRASILEIRAS DA CONTABILIDADE SOBRE PROCESSO DECISÓRIO

A Norma Brasileira de Contabilidade aplicada pelas normas gerais (NBC PG 01), de 07 de fevereiro de 2019, fala do Código de Ética do Profissional Contador. A norma dispõe sobre o exercício profissional, fundamentada nas atribuições legais e regimentais da profissão de contador.

O contador tem o dever de exercer a profissão com zelo, honestidade e capacidade técnica, recusando o que não se achar capacitado; guardar sigilo, informar a quem tiver direito; abster-se de argumentos ou conhecimentos de cunho pessoal, ou interpretações tendenciosas, zelando pela competência e comunicando ao cliente ou empregador sobre quaisquer circunstâncias que possam gerar riscos ou ameaças ou ainda influenciar na decisão (NBC PG, 2019).

As Normas são regulamentos que, em consistência com as informações contábeis e financeiras, fornecem embasamento para que os profissionais contábeis possam, junto aos seus gestores, tomarem as decisões sobre e para a organização (Dantas *et al.*, 2010).

Dantas *et al.* (2010) fala da importância do pragmatismo das normas para o exercício contábil, visto que as normas são regulamentações que buscam identificar a qualidade das informações contábeis para o processo decisório da organização, atendendo aos interesses dos usuários.

É a forma de uniformizar as regras que fazem com que as informações e os fatores envolvidos, bem como os profissionais estejam agindo dentro de um padrão normativo para tomar a decisão, embasando seus princípios no conhecimento e em fatores reais, informações e resultados contábeis que favorecerão o resultado da decisão (Dantas *et al.*, 2010).

O Código de Ética serve como uma ferramenta para analisar, avaliar e buscar cometer o mínimo possível de erros quando da tomada de decisão, bem como sob os resultados advindos dessa ação. Para tanto, o Código mensura as ações humanas e os resultados que dela podem vir, como fatores previsíveis para o processo de tomada de decisão (Franco *et al.*, 2020).

O Código de Ética traz uma noção, um norte para que os profissionais possam usufruir de suas habilidades profissionais dentro de um contexto que resultará em fatores positivos para o profissional, mas principalmente, para o seu empregador. O Código instrui que, munido de conhecimentos, habilidades e informações, o contador possa avaliar os métodos e a partir das regulamentações impostas, cumprir com seu



papel ético e, assim, contribuir, de forma profissional, para um resultado positivo para todos os envolvidos na tomada de decisão (Franco *et al.*, 2020).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 ENQUADRAMENTO METODOLÓGICO

Quanto à abordagem do problema, o estudo prosseguiu como qualitativo. Qualitativa, pois busca não representar numericamente os dados, mas qualificá-los, explicá-los não lhes dar um quantitativo, apenas identificando o porquê das coisas (Silveira; Córdova, 2013).

A pesquisa objetivou ser de natureza descritiva, segundo seus objetivos, pois tende a descrever quais as reflexões acerca do comportamento humano no processo de tomada de decisões. Descritiva, pois, segundo Gil (2008) tal pesquisa busca esclarecer conceitos, formulando problemas mais precisos, dando uma visão mais geral, aproximando do fato.

Quanto às estratégias, bibliográfica, pois, passou a ser realizada a partir de teorias e estudos já publicados, permitindo ao pesquisador conhecer melhor sobre o assunto (Fonseca, 2002).

Portanto o estudo ocorreu por meio de buscas dentro do Periódico Capes, foram coletados dados da Scopus. A Scopus é uma base de dados internacional com mais de 2,4 bilhões de referências citadas desde 1970. Um acervo com mais de 7 mil editores; 29,2 mil títulos; 330 mil livros; 23,4 milhões de acessos, mais de 94 milhões de registros; mais de 19,6 milhões de perfis de autores e mais de 99,6 mil perfis de afiliação (Elsevier, 2024).

A pesquisa na Scopus trouxe resultados pertinentes de artigos envolvendo o tema da contabilidade comportamental, que abrange para o conteúdo especificando uma classificação objetiva ao ramo da contabilidade. Com base nas leituras e verificação de fontes, os resultados obtidos serviram para alinhamento do pensamento referente aos estudos e suporte teórico para a execução do trabalho evidente.

#### 3.2 PROCEDIMENTO DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Com relação aos procedimentos técnicos, utilizou-se de pesquisa bibliográfica, no sentido de aprofundar os conhecimentos sobre o assunto, utilizando-se de artigos, monografias, publicações. A pesquisa bibliográfica que se fundamenta em fontes bibliográficas (Gerhardt *et al.*, 2013) disponíveis em livros, artigos científicos, sites como Scielo, Google acadêmico, entre outros.

A figura 1 apresenta os passos da pesquisa.



Figura 1 – Revisão sistemática



Fonte: Sampaio e Mancini (2007).

O roteiro de trabalho seguiu os seguintes passos: primeiro a redação do tema, em seguida foi teorizada a problematização de estudo, com a escolha da questão de pesquisa. Definindo em seguida o objetivo geral e objetivos específicos. Posteriormente, foi textualizada a justificativa para o estudo e montada a estrutura. Como parte seguinte, a construção da fundamentação teórica, baseada na pesquisa bibliográfica. Finalizando com a elaboração dos procedimentos metodológicos – enquadramento metodológico, procedimentos de coleta e a análise de dados.

Para a análise de dados, a busca sistemática que combina os pontos fortes da revisão sistemática, a qual busca integrar ou comparar os resultados dos estudos realizados. A busca sistemática aborda questões mais amplas que visam produzir uma melhor síntese da pesquisa realizada (Fernandes; Miguez, 2020). Para tanto, foi utilizado o *software* Bibliometrix, que fez a análise comparativa entre os artigos encontrados.

#### 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Como primeiro passo para a pesquisa, a definição da pergunta. Toda pesquisa requer uma pergunta que dará início ao estudo, a pergunta é o ponto de partida, portanto deve ser bem formulada e de forma clara (Sampaio; Mancini, 2007).



Como pergunta de pesquisa o estudo questiona: “Quais as pesquisas acerca da contabilidade comportamental?”

Outro ponto importante a ser verificado, o objetivo da pesquisa, aqui definido como: “Verificar o direcionamento das pesquisas sobre a contabilidade comportamental”, que traz a orientação a ser seguida nos próximos passos, ele contempla a extensão que deverá ser atingida para os dados pesquisados.

O próximo passo, a realização da pesquisa, esta foi realizada na base de dados do Scopus, no dia 12 de abril, sendo que foram considerados: título do artigo, resumo e palavra-chave, selecionando a palavra “*behavioral accounting*”, em inglês, em virtude da base de dados Scopus ser uma base internacional.

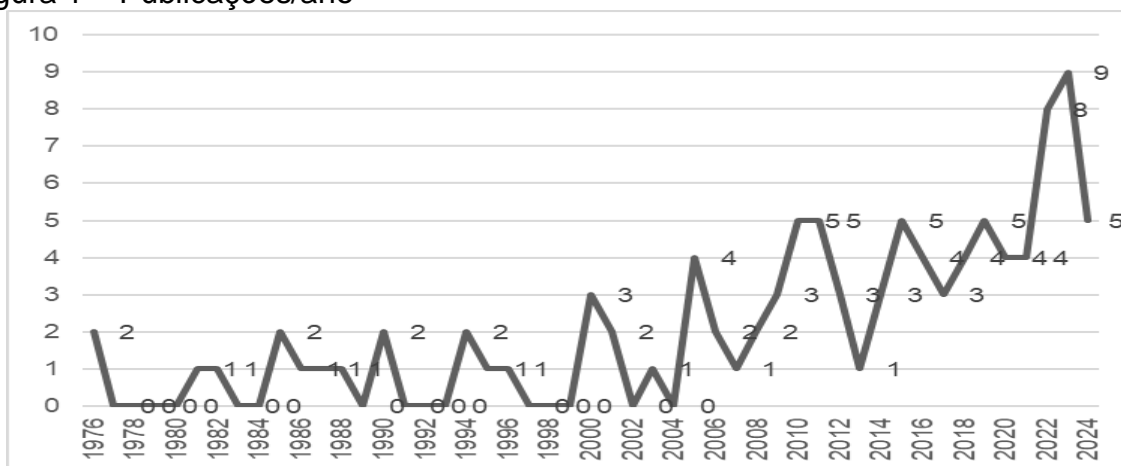
Na primeira seleção de artigos, foram encontrados 157 estudos, que continham artigos, capítulos de livros, livros e outros estudos. Então em segundo momento, foram selecionados apenas os artigos científicos, resultando a pesquisa em 102 artigos, que reduziram para 101 no *software* Bibliometrix, utilizado na análise. A partir dessa pesquisa, buscou-se aplicar uma amostragem qualitativa, ou seja, foram aplicados critérios como: artigos brasileiros, foi encontrado apenas 01 artigo; artigo mais antigo (01 artigo) e os artigos mais citados, 01 artigo com 985 citações, 01 artigo com 231 citações, 01 artigo com 215 citações, 01 artigo com 121 citações, 01 artigo com 96 citações, 01 artigo com 85 citações, 01 artigo com 74 citações e 02 artigos com 63 citações, totalizando 11 artigos.

#### 4.1 TENDÊNCIAS TEMPORAIS DAS PESQUISAS EM CONTABILIDADE COMPORTAMENTAL

A partir da coleta de dados, os 101 artigos resultantes da primeira seleção no banco de dados, que, a partir de agora são analisados, principalmente quanto ao perfil desses estudos, evidenciando as principais características para uma melhor compreensão do que foi publicado a respeito da temática de estudo, bem como onde foram publicados esses estudos. Os 101 artigos foram trabalhados no Bibliometrix, uma ferramenta de análise para mapeamento científico. O Bibliometrix viabiliza a identificação do progresso das publicações científicas realizadas em determinada área, além de estabelecer uma consistência na avaliação de uma base de dados.

A Figura 1, mostra em detalhes os estudos, relacionando-os ao ano de publicação.

Figura 1 – Publicações/ano

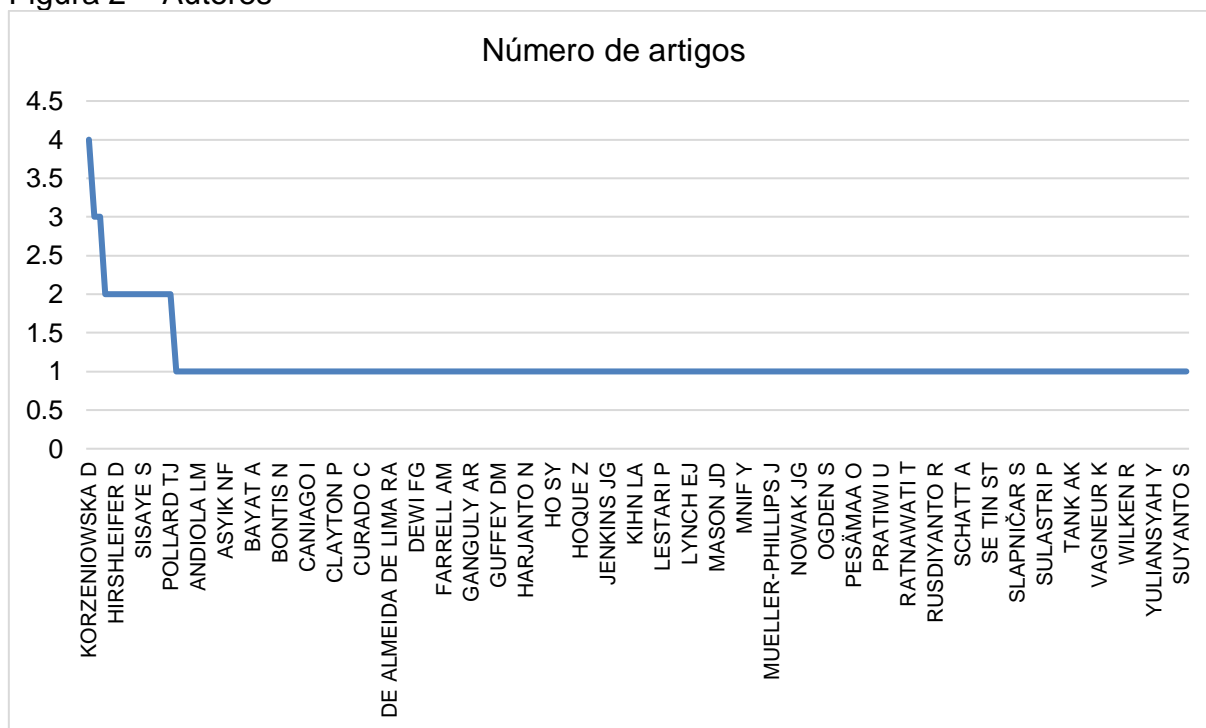


Fonte: Dados da pesquisa.

A Figura 1 mostra que, dos 101 artigos publicados, o primeiro estudo foi publicado em 1976, neste ano foram dois estudos. Na pesquisa Scopus, o ano da primeira publicação encontrada foi 1976, porém, acessando o arquivo, buscando o arquivo no google, o ano encontrado foi 1973, conforme mostra o quadro 1. Não tiveram nenhuma publicação a respeito os anos de 1979, 1980, 1981 e 1982. Já o maior número de publicações (9) ocorreu no ano de 2023; em 2022 foram 8 publicações, enquanto nos anos de 2011, 2012, 2016, 2021 e 2024 foram 5 publicações para cada ano. Tal situação mostra um número maior de publicações na atualidade.

A Figura 2, os autores relacionados às publicações.

Figura 2 – Autores



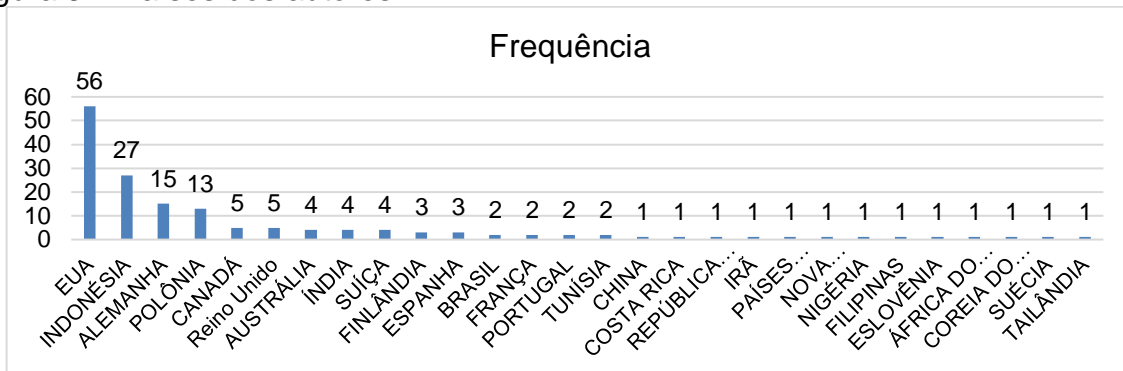
Fonte: Dados da pesquisa.

No que tange aos autores, Korzeniowska foi a autora que mais apareceu, são quatro publicações dessa autora. Dominika Korzeniowska nasceu em 1971, na Cracóvia, porém não há muitos dados sobre outras publicações da autora. Em seguida vem Artienwicz e Birnberg com 3 publicações cada. Arnold, Buchheit, Hirshleifer, Jaworska, Long, Loraas, Ridaryanto, Sisaye, Stinson, Sutton, Teoh, Williams, Pollard são autores que aparecem com 2 publicações cada. Outros 187 autores, como Arnold, Buchheit e Hirshleifer aparecem com uma publicação cada.

A Figura 3, os países de origem da pesquisa com base em seus autores.



Figura 3 – Países dos autores

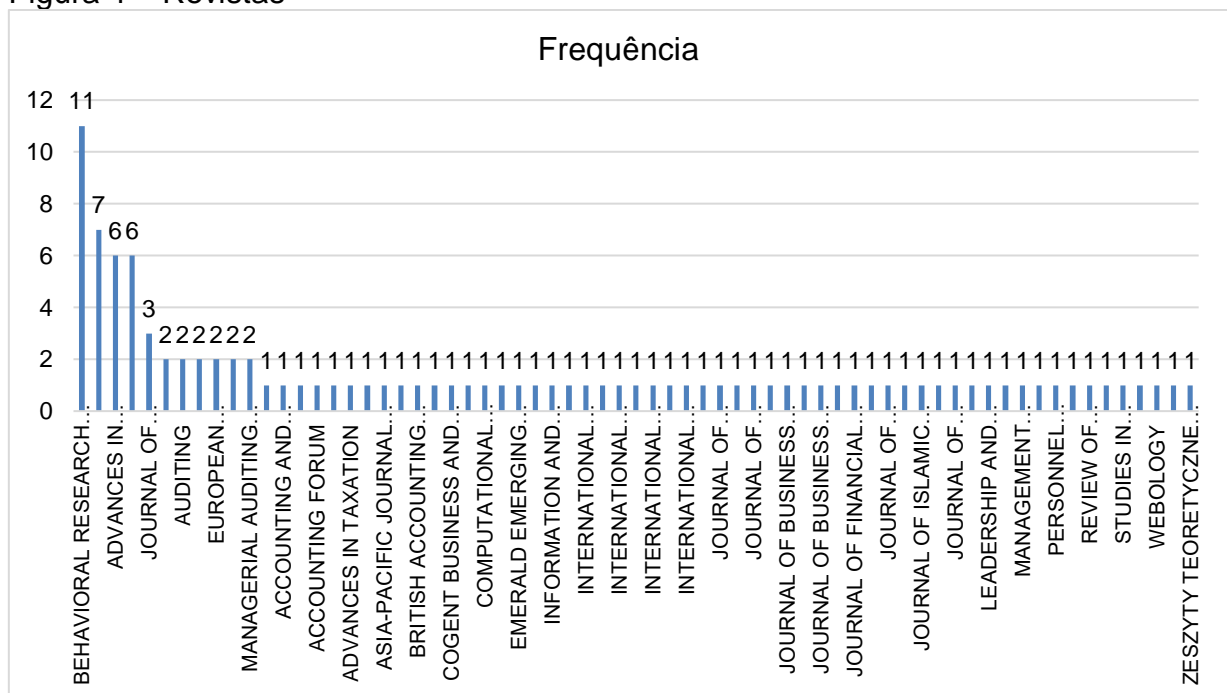


Fonte: Dados da pesquisa.

A Figura mostra que o país de origem dos autores, onde com o maior número de publicações estão os Estados Unidos, com 56 estudos publicados. Em seguida aparece Indonésia com 27 estudos publicados, Alemanha aparece em seguida com 15, Polônia com 13, Canadá e Reino Unido com 5 publicações cada, Austrália, Índia e Suíça com 4 publicações cada, Finlândia e Espanha com 3 publicações, Brasil, assim como França, Portugal e Tunísia aparecem com 2 publicações cada. China, Costa Rica, República Tcheca, Irã, Países Baixos, Nova Zelândia, Nigéria, Filipinas, Eslovênia, África do Sul, Coreia do Sul, Suécia e Tailândia publicaram 1 estudo cada.

A Figura 4 traz os dados referentes a Revista onde foram publicados os estudos.

Figura 4 – Revistas



Fonte: Dados da pesquisa.

No que tange as revistas, 11 estudos foram publicados na Revista *Behavioral Research in Accounting* (BAR). Outros 7 artigos foram publicados na Revista



*Accounting, Organizations and Society*. Nas revistas *Advances in Accounting Behavioral Research* e *Zeszyty Teoretyczne Rachunkowosci* foram 6 publicações cada. Na revista *Journal of Management Control* foram 3 publicações, enquanto nas revistas *Accounting Research Journal*, *Auditing*, *Contemporary Accounting Research*, *European Accounting Review*, *Journal of Accounting & Organizational Change* e *Managerial Auditing Journal* tiveram 2 estudos publicados em cada uma das revistas. Outras 56 revistas tiveram um estudo publicado em cada uma.

A Revista *Behavioral Research in Accounting* (BAR), com maior número de publicações, é uma revista de Amsterdã (Holanda), que publica artigos relacionados a contabilidade por meio de artigos teóricos e/ou baseados em pesquisas empíricas (Cesar *et al.*, 2022). Esta revista, como o próprio nome demonstra, tem seu foco em pesquisas comportamentais em contabilidade, relacionada a Associação Americana de Contabilidade. Já a Revista *Accounting, Organizations and Society*, uma revista americana e internacional; enfoca as relações entre a contabilidade e o comportamento humano e as estruturas, processos, ambientes sociais e políticos das organizações, isto é, as relações entre contabilidade, organizações e sociedade.

A Figura 5 mostra a configuração das palavras-chave do estudo.

Figura 5 – Palavras-chave



Fonte: Dados da pesquisa.

Na análise das palavras-chave, as mais encontradas foram *accounting*, *control*, *financial*, *professional and organizational*, *information*, *behavioral*, *performance*, *research*, *system*, *analysis*. Gonçalves *et al.* (2023) definem contabilidade comportamental como uma área de estudo da contabilidade que se dedica à relação entre o comportamento humano e processo decisório, relação esta que bem define a preparação dos preparadores de informações contábeis para a melhoria do processo decisório, o que demonstra a relação das palavras-chave com o tema.

No Quadro 1, aparecem as Universidades citadas nos estudos encontrados.

Quadro 1 - Universidades

University of Pittsburgh	5
University of Lodz	3
Auburn University	3
Universitas Airlangga	3
University of Münster	2
Duquesne University	2
Heinrich-Heine-Universität Düsseldorf	2
Clemson University	2
University of St. Gallen	2
Universität Hamburg	2
Uniwersytet Ekonomiczny we Wrocławiu	2
Université de Bourgogne	2
Miami University	2
University of Social Sciences, Lodz	2
Joseph M. Katz Graduate School of Business	2

Fonte: Dados da pesquisa.

O quadro 1 traz as universidades no que diz respeito a publicação dos estudos. A Universidade de Pittsburgh é a universidade que mais aparece. Fundada em 1797, a University of Pittsburgh tem como lema “O futuro mora em Pit”, mostrando que a mesma busca inovar e que nunca para de ultrapassar os limites. Universidade pública instituída na Pensilvânia, é membro da Associação de Universidades Americanas e se destaca como uma das universidades mais inovadoras do mundo (University of Pittsburgh, 2024).

No quadro 2, a Lei Lotka.

Quadro 2 - Lei Lotka

Documentos escritos	N. de Autores	Proporção de Autores
1	186	0.921
2	13	0.064
3	2	0.010
4	1	0.005

Fonte: dados da pesquisa.

A Lei de Lotka dispõe da distribuição de produtividade de autores nas publicações científicas. A partir desta premissa, é perceptível que 92,1% dos autores produziram apenas um estudo, o que totaliza 186 autores. Este fato reforça o posicionamento da Lei de Lotka, em que a grande maioria dos autores, tendencialmente, produzem um único trabalho.

De forma complementar 6,4%, ou seja, 13 autores produziram dois documentos; 1%, que correspondem dois autores, produziram 2 artigos científicos e apenas um autor, referente 0,5%, são responsáveis por 4 publicações.

No Quadro 3 está disposto a Lei de Bradford:

Quadro 3 - Lei de Bradford

(continua)

Número	Revista	Freq.	cumFreq	Zona	Número	Revista	Freq.	cumFreq	Zona
1	Behavioral Research in Accounting	11	11	1	19	Asia-Pacific Journal of Accounting and Economics	1	53	2
2	Accounting, Organizations and Society	7	18	1	20	Behavioral and Social Sciences Librarian	1	54	2
3	Advances in Accounting Behavioral Research	6	24	1	21	British Accounting Review	1	55	2
4	Zeszyty Teoretyczne Rachunkowosci	6	30	1	22	Business Research	1	56	2
5	Journal Of Management Control	3	33	1	23	Cogent Business and Management	1	57	2
6	Accounting Research Journal	2	35	1	24	Cogent Economics and Finance	1	58	2
7	Auditing	2	37	2	25	Computational Statistics and Data Analysis	1	59	2
8	Contemporary Accounting Research	2	39	2	26	Critical Perspectives on Accounting	1	60	2
9	European Accounting Review	2	41	2	27	Emerald Emerging Markets Case Studies	1	61	2
10	Journal of Accounting & Organizational Change	2	43	2	28	Heliyon	1	62	2
11	Managerial Auditing Journal	2	45	2	29	Information and Management	1	63	2
12	Accounting	1	46	2	30	International Journal of Financial Research	1	64	2
13	Accounting and Business Research	1	47	2	31	International Journal of Financial Studies	1	65	2
14	Accounting and Finance	1	48	2	32	International Journal of Interdisciplinary Global Studies	1	66	2
15	Accounting Forum	1	49	2	33	International Journal of Management And Sustainability	1	67	2
16	Advances in Psychology	1	50	2	34	International Journal of Managerial and Financial Accounting	1	68	2
17	Advances in Taxation	1	51	2	35	International Journal of Productivity and Performance Management	1	69	3
18	American Business Review	1	52	2	36	International Journal of Professional Business Review	1	70	3

Quadro 3 - Lei de Bradford

(conclusão)

Número	Revista	Freq.	cumFreq	Zona	Número	Revista	Freq.	cumFreq	Zona
37	International Journal of Research in Marketing	1	71	3	53	Journal of Theoretical and Applied Information Technology	1	87	3
38	International Journal of Scientific and Technology Research	1	72	3	54	Knowledge and Performance Management	1	88	3
39	Journal of Accounting and Economics	1	73	3	55	Leadership and Organization Development Journal	1	89	3
40	Journal of Accounting Education	1	74	3	56	Life Science Journal	1	90	3
41	Journal of Behavioral and Experimental Economics	1	75	3	57	Management International Review	1	91	3
42	Journal of Behavioral And Experimental Finance	1	76	3	58	Managerial Finance	1	92	3
43	Journal of Business and Industrial Marketing	1	77	3	59	Personnel Psychology	1	93	3
44	Journal of Business and Retail Management Research	1	78	3	60	Review of Accounting and Finance	1	94	3
45	Journal of Business Economics	1	79	3	61	Review of Integrative Business and Economics research	1	95	3
46	Journal of Entrepreneurship, Management and Innovation	1	80	3	62	Scientometrics	1	96	3
47	Journal of Financial Crime	1	81	3	63	Studies in Managerial and Financial Accounting	1	97	3
48	Journal of Information Systems	1	82	3	64	Universal Journal of Accounting And Finance	1	98	3
49	Journal of international Accounting, Auditing and Taxation	1	83	3	65	Webology	1	99	3
50	Journal of International studies	1	84	3	66	Zeitschrift fur Planung und Unternehmenssteuerung	1	100	3
51	Journal of Islamic Accounting and business Research	1	85	3	67	Zeszyty Teoretyczne Rachunkowosci Management International Review	1	101	3
52	Journal of Small Business Strategy	1	86	3					

Fonte: Dados da pesquisa.

A Lei de Bradford demonstra a dispersão dos artigos científicos em periódicos. Neste contexto, sua composição parte da divisão dos periódicos em zonas, que recebem aproximadamente o mesmo número de estudos relevantes. A zona 1 dispõe de 6 periódicos, totalizando 35 artigos, a zona 2 apresenta 28 periódicos, com 33 artigos e a zona 3 expõe 33 periódicos, com 33 artigos científicos. De acordo com a Lei de Bradford, um pequeno número de periódicos dispostos na zona 1, publica o maior número de artigos relevantes, caracterizado como os periódicos mais produtivos. As zonas 2 e 3 apresentam um aumento no número de periódicos e de forma semelhante de artigo científico.

#### 4.2 TEMÁTICAS DA PESQUISA EM CONTABILIDADE COMPORTAMENTAL

A seleção dos artigos para uma análise mais profunda teve como princípio a relação entre os objetivos e a temática do estudo. A partir disso, foram selecionados artigos brasileiros e a primeira e última publicação, caracterizando apenas um estudo por categoria, e os artigos mais citados, fechando uma seleção de 11 artigos, os quais estão relacionados no Quadro 4.

Quadro 4 – Perfil dos estudos

(continua...)

<b>Título do artigo</b>	<b>Ano de publicação</b>	<b>Autores</b>	<b>Revista de publicação</b>	<b>País de origem</b>
Empirical research in behavioral accounting	1973	Jacob G. Birnberg	Management International Review	Estados Unidos
Reconstructing behavioural accounting	1981	Ian Colville	Accounting, Organizations and Society	Reino Unido
Testing a model of cognitive budgetary participation processes in a latent variable structural equations framework	1996	Nace Magner, Robert B. Welker & Terry L. Campbell	Accounting and Business Research	Estados Unidos/ Suíça
Management control systems and departmental interdependencies: An empirical study	1998	N. B. Macintosh; R. L. Daft	Management Control Theory	Estados Unidos
Limited attention, information disclosure, and financial reporting	2003	David Hirshleifer, Siew Hong Teoh	Journal of Accounting and Economics	Estados Unidos
Behavioral implications of the transition process from products to services	2005	Heiko Gebauer; Thomas Friedli	Journal of Business & Industrial Marketing	Suíça
Comparing the investment decisions of accounting practitioners and students: An empirical study on the adequacy of student surrogates	2005	Gregory A. Liyanarachchi; Markus J. Milne	Accounting Forum	Nova Zelândia
The winnowing away of behavioral accounting research in the US: The process for anointing academic elites	2006	Paul F. Williams; J. Gregory Jenkins; Laura Ingraham	Accounting, Organizations and Society	Estados Unidos

Fonte: Dados da pesquisa.

Quadro 4 – Perfil dos estudos

(conclusão)

Título do artigo	Ano de publicação	Autores	Revista de publicação	Pais de origem
A proposed framework for behavioral accounting research	2011	Jacob G. Birnberg	Behavioral Research in Accounting	Estados Unidos
Online instrument delivery and participant recruitment services: Emerging opportunities for behavioral accounting research	2014	Duane M. Brandon; James H. Long; Tina M. Loraas; Jennifer Mueller-Phillips; Brian Vansant	Behavioral Research in Accounting	Estados Unidos
Agency conflicts and asymmetry of accounting information: Between decision making and corporate management	2020	Kathleen Xavier de Almeida, Ruan Carlos dos Santos, Maria do Socorro Silva Mesquita e Rosimery Alves de Almeida de Lima	International Journal of Professional Business Review	Brasil

Fonte: Dados da pesquisa.

O estudo de Birnberg, intitulado “*Empirical research in behavioral accounting*” (publicação em inglês), foi publicado em 1973, o mais antigo desta pesquisa, na *Management International Review*, Estados Unidos. O objetivo do estudo foi discutir o fenômeno da pesquisa empírica nas facetas comportamentais da contabilidade para uma compreensão mais coerente sobre os temas que a envolvem. Como resultado, mostra que o contador comportamental deve colocar maior ênfase nas competências comportamentais, considerando o direcionamento dado as informações contábeis

No estudo de Conville, intitulado “*Reconstructing behavioural accounting*”, publicação em inglês, com 74 citações no banco de dados pesquisado, publicado em 1981, na *Accounting, Organizations and Society*, Reino Unido, cujo o objetivo é discutir algumas alternativas à metodologia de pesquisa positivista das ciências naturais como forma de desenvolver as ciências sociais e as implicações que estas têm para fornecer uma perspectiva teórica e metodológica coerente para futuras pesquisas de “contabilidade comportamental”. Como resultados, o estudo fornece uma ampla visão geral da relação entre a pesquisa contábil e as ciências comportamentais, argumentando que é improvável que os investigadores em contabilidade façam muito progresso tomando emprestados conceitos científicos comportamentais, a menos que desenvolvam uma compreensão mais profunda dos fundamentos filosóficos destes conceitos e das escolas concorrentes de pensamento metodológico que existem nas ciências comportamentais. No que tange a contabilidade comportamental, o artigo discute as implicações práticas da contabilidade comportamental, como aprimoramento da comunicação financeira para levar em conta as tendências comportamentais dos investidores, desenvolvimento de políticas contábeis mais eficazes para incentivar comportamentos desejados e desencorajar comportamentos prejudiciais, e ainda, a elaboração de estratégias de educação financeira que ajudem os indivíduos a tomar decisões mais informadas e racionais.



O estudo de Magner, Welker e Campbell, publicado na *Accounting and Business Research*, Estados Unidos, no ano de 1996, intitulado “*Testing a model of cognitive budgetary participation processes in a latent variable structural equations framework*”, com 85 citações, tem como objetivo testar um modelo que englobe os aspectos cognitivos da participação dos subordinados no processo orçamentário, ou seja, a participação melhora a qualidade do orçamento e a participação permite aos subordinados obter informações relevantes para o desempenho de seu trabalho. Como resultados, foca na análise de como a participação cognitiva no processo orçamentário está relacionada ao desempenho organizacional, utilizando um modelo de equações estruturais de variáveis latentes. Em relação à contabilidade comportamental, este artigo examina como os aspectos comportamentais e cognitivos influenciam a participação no processo orçamentário e como isso afeta o desempenho organizacional, com *insights* valiosos que podem ser informados pela perspectiva da contabilidade comportamental.

O estudo de Macintosh e Daft (1998), “*Management control systems and departmental interdependencies: an empirical study*”, com 96 citações, publicado na *Management Control Theory*. No estudo, a pesquisa comportamental sugere que o desenho e o uso do sistema de contabilidade gerencial estão relacionados às características gerais da organização, e um sistema de contabilidade gerencial é um elemento em um pacote de sistemas de controle. O objetivo do estudo era investigar a relação entre a característica organizacional de interdependência departamental e o design e uso de três elementos em um pacote de controles de gestão - o orçamento operacional, relatórios estatísticos periódicos e padrões políticas e procedimentos operacionais. Como conclusões, o estudo mostrou que os resultados obtidos apoiam a hipótese de que a interdependência departamental está relacionada com a ênfase colocada em cada sistema de controle de gestão e que quando relacionada a contabilidade comportamental, esta tem implicações relevantes, especialmente em examinar como os sistemas de contabilidade gerencial afetam o comportamento dos gestores nos mais diversos contextos.

Intitulado “*Limited attention, information disclosure, and financial reporting*”, o estudo de Hirshleifer e Toeh, publicado no *Journal of Accounting and Economics*, Estados Unidos, em 2003, o mais citado dentro do banco de dados, com 985 citações, modela as escolhas das empresas entre meios alternativos de apresentação de informações e os efeitos de diferentes apresentações sobre os preços de mercado quando os investidores têm atenção e poder de processamento limitados. O estudo considera as informações, dando ênfase ao fato de como estas informações devem ser apresentadas, como parte dos resultados ou deixadas de lado, e que diferentes tipos de informações são apresentados nas demonstrações financeiras, cabendo a preocupação de divulgação ou não das mesmas. O objetivo do estudo é ofertar uma abordagem para a modelagem analítica de relatórios e divulgação financeiros que abrange essas questões. Como resultados, o estudo mostrou que em virtude da atenção limitada às informações, essas escolhas podem afetar as percepções dos investidores e o preço de mercado. O estudo mostrou ainda que os investidores negligenciam aspectos relevantes dos ambientes econômicos que enfrentam. O artigo aborda questões que são centrais para a contabilidade comportamental, especialmente aquelas relacionadas àquelas que têm relação direta com a apresentação das informações, pois é preciso maior atenção a esse aspecto, principalmente a forma como o tratamento dado à informação influencia a divulgação e interpretação de informações financeiras.



No estudo de Gebauer e Friedli (2005), Suíça, intitulado “*Behavioral implications of the transition process from products to services*”, com 215 citações, publicado no *Journal of Business & Industrial Marketing*, tem como objetivo fornecer uma melhor compreensão dos processos comportamentais e seu impacto na transição de produtos para serviços. A pesquisa foi realizada por meio de estudos de casos, concentrando-se principalmente em produtos fabricados na Alemanha e Suíça, com alto nível de investimento do cliente. Como resultados, o estudo explicou a dimensão comportamental da transição em sete processos comportamentais que desempenham um papel crítico durante a transição, sendo que consciência do serviço gerencial e compreensão do papel, bem como consciência do serviço do funcionário e compreensão do papel parecem ser os gatilhos certos para mudar os processos comportamentais da maneira desejada. E ainda, que uma teoria completa do processo de transição requer uma teoria interdisciplinar que integre a gestão de serviços e tomada de decisão humana.

“*Comparing the investment decisions of accounting practitioners and students: An empirical study on the adequacy of student surrogates*”, com 63 citações, é o título do estudo de Liyanarachchi e Milne, publicado em 2005, no *Accounting Forum*, Nova Zelândia. O objetivo do estudo é examinar a adequação dos estudantes de contabilidade como substitutos de seus colegas praticantes em uma tarefa de decisão de investimento. O estudo fala da substituição de profissionais de contabilidade por estudantes na tomada de decisão por meio de uma tarefa de decisão experimental. Os resultados indicaram que, em geral, as decisões de investimento de curto e longo prazo dos estudantes comparam-se bem com as dos profissionais. Estas descobertas encorajam mais investigações empíricas sobre a adequação dos estudantes como substitutos dos profissionais de contabilidade.

O estudo “*The winnowing away of behavioral accounting research in the US: The process for anointing academic elites*”, com 121 citações, de Williams, Jenkins e Ingraham, publicado em 2006, no *Accounting, Organizations and Society*, destaca um estudo dos editores mais prolíficos nas quatro revistas de contabilidade mais prestigiadas e reconhecidas no período de 1963 a 1999. O objetivo do estudo é investigar e analisar o declínio da pesquisa em contabilidade comportamental nos Estados Unidos e como isso pode estar relacionado ao processo de reconhecimento de elites acadêmicas na área. Como resultado, o estudo mostrou que a forma como uma disciplina acadêmica é organizada determina se a sua progressão no tempo a leva a ser “progressiva” ou se simplesmente estagna. O estudo mostrou que as dinâmicas acadêmicas podem estar afetando o *status* e o desenvolvimento da contabilidade comportamental nos Estados Unidos, isso porque a contabilidade comportamental pode oferecer *insights* sobre os desafios que essa área enfrenta em termos de reconhecimento e apoio dentro da comunidade acadêmica mais ampla.

Binrberg (2011) publicou no *Behavioral Research in Accounting*, o estudo “*A proposed framework for behavioral accounting research*”, com 63 citações, onde o objetivo é oferecer uma estrutura conceitual para orientar futuras pesquisas no campo da contabilidade comportamental, de forma que pudesse organizar o campo de pesquisa, identificar as lacunas na literatura, facilitando o desenvolvimento teórico, além de orientar a prática profissional e fomentar o diálogo interdisciplinar. O estudo faz menção a um estudo da literatura *Behavioral Research in Accounting* (BAR). A BAR é uma seção do Jornal da *American Accounting Association* que pesquisa o comportamento em contabilidade. A Bar publica pesquisas que estão relacionadas à contabilidade e como ela afeta e é afetada pelo comportamento dos indivíduos nas



organizações. Como resultado, a discussão de pesquisas comportamentais em outras disciplinas que poderiam impactar a BAR e áreas de potencial para pesquisas futuras. O estudo traz uma estrutura conceitual para orientar pesquisas no campo da contabilidade comportamental, sendo que este *framework* serviria como um guia para investigar como os fatores comportamentais que influenciam as práticas contábeis, a tomada de decisões financeiras e os processos de relatórios, ou seja, como os aspectos comportamentais influenciam os processos contábeis e financeiros, contribuindo para o avanço teórico e prático dessa área de estudo.

Em 2014, o estudo “*Online instrument delivery and participant recruitment services: Emerging opportunities for behavioral accounting research*”, de Brandon, Long, Loraas, Mueller-Phillips e Vansant, publicado no *Behavioral Research in Accounting*, com 231 citações no banco de dados pesquisado, que tem como objetivo familiarizar os pesquisadores com duas maneiras relativamente novas e inovadoras de superar o problema historicamente limitado dos pesquisadores de contabilidade comportamental de alcançar participantes para validar suas pesquisas. Trata-se de um estudo sobre a discussão de dois serviços de entrega de instrumentos *on-line* fornecidos pela SurveyMonkey e Qualtrics que podem ser usados para distribuir materiais experimentais para participantes distribuídos geograficamente de forma rápida e econômica e a análise de uma série de serviços de recrutamento de participantes que os investigadores de contabilidade comportamental podem utilizar para identificar e recrutar participantes de investigação externamente válidos. No estudo o serviço é avaliado conforme três critérios importantes, custo, flexibilidade e acesso a populações de interesse.

O estudo de Almeida, Santos, Mesquita e Lima, único artigo brasileiro encontrado no banco de dados, publicado em 2020, na *Revista International Journal of Professional Business Review*, tem como objetivo o registro e divulgação das informações contábeis da empresa, atribuídas ao profissional contábil, são importantes para o processo de tomada de decisão do gestor da empresa. Trata-se de um ensaio teórico que apresenta e discute as principais contribuições da teoria sobre a tomada de decisão gerencial entre empresa e o processo contábil. Como resultado apresenta contribuições a discussão sobre a temática e contempla fundamentos relacionados à realidade da contabilidade e das organizações. Entre as principais contribuições das teorias da decisão a ciência contábil, destacam-se os conhecimentos sobre o comportamento humano que podem ser utilizados na contabilidade comportamental, a necessidade de subsídios para os contadores tomarem decisões mais racionais e, principalmente, a possibilidade de aperfeiçoamento dos sistemas contábeis, mudaram o melhor tratamento das informações para o processo decisório.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade comportamental é uma área da contabilidade que estuda especificamente o comportamento humano e o processo de decisão frente às informações contábeis, no gerenciamento das relações de negócios, e como utilizar, da melhor forma, essas informações para tomar as decisões frente à organização.

As tendências temporais demonstram que as publicações apresentam uma certa constância com pequena evolução nos últimos quatro anos. Não há pesquisador que demonstre especialização no tema decorrente do número de estudos, considerando que o autor com maior número de publicação na temática dispõe de



apenas 4 artigos. A grande maioria dos autores advém dos Estados Unidos, onde destaca-se a Universidade de Pittsburgh. Com relação as revistas de publicação dos estudos, a Revista Behavioral Research in Accounting (BAR), com o nome da própria temática, é responsável por 11 publicações.

As pesquisas em contabilidade comportamental mostram uma certa evolução, porém os estudos não conseguem ainda identificar todas as variáveis constantes da relação entre o comportamento humano e o processo decisório. As temáticas relacionadas aos estudos da contabilidade comportamental mostram influências que se relacionam a temas como contabilidade, controle, financeiro, profissional e organizacional, informação, comportamento, desempenho, pesquisa, sistema, análise.

Na verificação do direcionamento das pesquisas brasileiras sobre a contabilidade comportamental, o estudo mostrou poucas oportunidades de conhecimento. Apenas um estudo brasileiro foi relacionado entre as publicações que fazem referência à temática em questão.

Como estudo futuro, pesquisas brasileiras que envolvam a temática contabilidade comportamental e a relação comportamento humano e processo decisório nas organizações em função das informações contábeis.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ismael; RECH, Ilírio José; FREIRE, Denilson Aparecida Leite. Contabilidade Comportamental: a influência do efeito reflexão nas decisões contábeis. **Ciências Sociais em Perspectiva**, v. 19, n. 37, p. 85 - 103; 2º Sem 2020.
- BARRETO, Patrycia Scavello; MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva; ALVES, Francisco José dos Santos. Tomada de decisão e teoria dos prospectos em ambiente contábil: uma análise com foco no efeito *framing*. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, ISSN 2238-5320, UNEB, Salvador, v. 3, n. 2, p. 61-79, maio/ago., 2013.
- CAMPOS, Diogo Ribeiro de Almeida. **Os processos heurísticos e seus impactos na tomada de decisões dos investidores**. 2013. 46f. monografia (Curso de Economia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.
- CARDOSO, Jessica Borges; ALMEIDA, Edson Rodrigo de. Comportamento decisório e a teoria dos prospectos: um estudo no ambiente contábil. In: CONGRESSO UFU DE CONTABILIDADE, 3, 2019, Uberlândia (MG). **Anais...** Uberlândia: UFU, 2019, p. 1-18.
- CARDOSO, Ricardo Lopes; RICCIO, Edson; LOPES, Alexsandro Broedel. O processo decisório em um ambiente de informação contábil: um estudo usando a teoria dos prospectos. **BASE – Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 5, n. 2; p. 85-95, maio/agosto 2008.
- CESAR, Ana Maria Roux Valentini Coelho; VILLAS BOAS, Juliana Moura; MENDONÇA NETO, Octavio Ribeiro; D´SOUZA, Marcia Figueredo. Afinal, o que é Contabilidade Comportamental (Behavioral Accounting)? Um Estudo em busca de



uma definição para a área. In: CONGRESSO ANPCONT, XVI, 2022. **Anais...**, Foz do Iguaçu (PR), 2022.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Norma Brasileira de Contabilidade, NBC PG 01, de 7 de fevereiro de 2019. **Aprova a NBC PG 01 – Código de Ética Profissional do Contador**. Brasília: CFC, 2019. Disponível em: <https://www.crc.org.br/institucional/NBCPG01.pdf>. Acesso em: 1 out. 2023.

COSTA, Fernando Nogueira da. Comportamentos dos investidores: do *homo economicus* ao *homo pragmaticus*. **Texto para Discussão**. IE/UNICAMP, Campinas, n. 165, ago. 2009.

COSTA, Ingrid Laís de Sena; CORREIA, Thamirys de Sousa; LUCENA, Wenner Glaucio Lopes. O impacto do excesso de confiança na estrutura de capital: evidências no Brasil e nos Estados Unidos. In: CONGRESSO ANPCONT, XI, 2017. **Anais...**, Belo Horizonte, 2017.

DANTAS, José Alves; RODRIGUES, Fernanda Fernandes; NIYAMA, Jorge Katsumi; MENDES, Paulo Cesar de Melo. Normatização contábil baseada em princípios ou em regras? Benefícios, custos, oportunidades e riscos. **RCO – Revista de Contabilidade e Organizações – FEA-RP/USP**, v. 4, n. 9, p. 3-29, mai-ago 2010.

DANTAS, Manuela Moura; MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva. O processo decisório no ambiente contábil: um estudo à luz da Teoria dos Prospectos. **Revista de Contabilidade e Controladoria**, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, v. 5, n. 3, p. 47-65, set./dez. 2013.

ELSEVIER. **Scopus**: banco de dados de resumos e citações multidisciplinar, abrangente e confiável. (2024). Disponível em: <https://www.elsevier.com/pt-br/products/scopus>. Acesso em: 20 mai. 2024.

ERVILHA, Beatriz Caroline; AMARAL, Juliana Ventura; RUSSO, Paschoal Tadeu. Heurísticas da disponibilidade e da ancoragem e ajustamento na qualidade da conciliação contábil. **RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace**, v. 13, n. 2, p. 215-232, 2022.

FERNANDES, Roberto Fabiano; MIGUEZ, Viviane Brandão. Processo da busca sistemática da literatura científica. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 30, 2020. **Anais...**, Florianópolis (SC), UDESC, 2020.

FRANCO, Geovane *et al.* Novo Código de Ética do contador: uma análise da aceitabilidade na perspectiva dos contadores de Corumbá-ES e os impactos advindos das principais alterações. **Cafi – Contabilidade, Atitude, Finanças & Informação**, 2020, v. 3 n. 2, p. 195-206. ISSN 2595-1750.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.



GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, Tadeu Junior de Castro; ALVES, Victor Sandeje Dantas; RIBEIRO, Gabriela Louise de Vasconcelos; SILVA, José Dionísio Gomes da. O processo decisório na contabilidade comportamental: Uma visão acerca dos julgamentos dos preparadores das informações contábeis. **UFAMBR**, Manaus, v. 5, n. 2, art. 4, pp. 66-88, julho-dezembro, 2023.

MACEDO, M. A. da S.; FONTES, P. V. da S. Análise do Comportamento Decisório de Analistas Contábil - Financeiros: um estudo com base na Teoria da Racionalidade Limitada. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, ano 6, v.1, n. 11, p. 159-186, 2009.

KAHNEMAN, D.; TVERSKY, A. Prospect theory: an analysis of decision under risk. **Econométrica**, v. 47, n. 2, p. 263-91, 1979.

PASSOS, Quismara Corrêa dos. **A importância da Contabilidade no Processo de Tomada de Decisão nas Empresas**. 2010. 29f. Artigo (Bacharel em Ciências Contábeis) – Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande de Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2010.

SEDANO, Simone dos Santos Rodrigues; ANDRÉ, Fernando Cafruni. **Contabilidade comportamental, conceito da ciência social aplicada em estudos produzidos no Brasil**. 2018. 23f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis) – Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande de Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2018.

SAMPAIO, R.F.; MANCINI, M.C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Carlos, v. 11 n. 1, jan./fev., 2007, p. 83-89.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SOTO, Eduardo. **Comportamento Organizacional: o impacto das emoções**. Trad.: Jean Pierre Marras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

UNIVERSITY OF PITTSBURGH. **Desde 1787, nunca paramos de desafiar os limites do que é possível**. (2024). Disponível em: <https://www.pitt.edu/about>. Acesso em: 20 jun. 2024.